

SÍNTESE TC I

INTRODUÇÃO

Araranguá tem muito do que se orgulhar de sua história. Com sua localização geográfica estratégica, a cidade serviu desde os primórdios como referência aos aventureiros que seguiam viagem pelo litoral em direção ao Rio Grande do Sul. A cidade foi local de parada para os tropeiros, resultando em um núcleo inicial que aos poucos também passou a receber imigrantes, os quais deixaram suas marcas culturais.

Mesmo com tantas influências culturais externas como povos açorianos, italianos e alemães, a cidade mostrou pouco de sua história e cultura para os habitantes locais e turistas que passam por suas avenidas e belas paisagens diariamente. Não há espaços dedicados a proposição de ações culturais, sua preservação e divulgação.

Centros culturais são espaços que proporcionam lazer e permitem a descoberta de conhecimentos e o acesso a atividades relativas a informação, discussão e criação. Para que um centro cultural consiga desenvolver o seu papel de equipamento disseminador de cultura é preciso manter uma relação com a comunidade e com acontecimentos locais.

A cultura é transmitida socialmente, não é algo passado a outras gerações através de mecanismos genéticos ou biológicos. A cultura é transmitida a uma sociedade, as quais acabam moldando as pessoas que se assimilam a uma cultura desde o seu nascimento (HOLBOLD, 2005).

Levando em conta a falta de espaços para a promoção e divulgação da cultura em Araranguá, este trabalho propõe um anteprojeto arquitetônico de um centro cultural, a partir da compreensão da cultura local, da análise de atividades culturais existentes e da busca por atividades culturais que ajudam a reforçar a educação cultural.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural para a cidade de Araranguá, Santa Catarina, cujos espaços sejam capazes de impulsionar diferentes modalidades culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar dados que propiciem o desenvolvimento de uma base teórica;
- Fazer um levantamento de atividades culturais do município que possam justificar a presença de tal equipamento na cidade;
- Analisar a transformação urbana de Araranguá visando justificar a escolha do recorte;
- Elaborar a síntese das informações para definição das diretrizes de projeto;
- Estudar referenciais arquitetônicos que colaborem para o desenvolvimento de propostas;
- Elaborar as informações gráficas e textuais necessárias para a compreensão da proposta.

PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Araranguá, situado ao sul de Santa Catarina, pertence à Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e tem uma população, segundo o IBGE/2010, de 61.310 habitantes. Araranguá desde o século XVIII contribui para o tecido histórico-cultural de Santa Catarina. Emancipado oficialmente em 1880, o município teve papel fundamental para o início das ocupações de cidades localizadas ao extremo sul catarinense (HOBOLD, 2005).

Mesmo com uma ampla história, o acesso a cultura em Araranguá é limitado. A cidade conta apenas com um espaço oficial dedicado a cultura, que se localiza no entorno imediato da praça central, local que hoje abriga o Departamento de Cultura, Sala de Exposições, Arquivos Históricos e também um Museu Histórico. O espaço disponível não oferece atividades suficientes para que todos usufruam das manifestações culturais existentes. Recentemente foi fundada a Academia de Letras de Araranguá (ALA), e como outras ações culturais da cidade, ainda não possui uma sede própria. Estes fatores aliados a falta de uma política que busque integrar as atividades, fazem com que as ações culturais aconteçam de forma dispersa e independente, isoladas em seus próprios bairros.

Na percepção de Neves (2012, s/n):

O centro de cultura é um espaço que deve construir laços com a comunidade e os acontecimentos locais, funcionando como um equipamento informacional, no qual proporciona cultura para os diferentes grupos sociais, buscando promover a sua integração (NEVES, 2012, s/n).

Apesar de ter grandes potenciais culturais, Araranguá não dá autonomia para que sua população conheça e valorize sua própria cultura. Isso acontece pelo fato de não possuir um ambiente apropriado, que impulse a comunidade a participar de manifestações culturais. Portanto, a proposta deste trabalho de conclusão é propor um centro cultural que incentive o ensino, a criação, e a divulgação de artistas locais, tendo como objetivo integrar a população com o centro cultural. Para que isso seja possível é preciso criar um espaço acolhedor com entretenimento, capaz de propiciar uma dinâmica cultural que contribua e incentive a cultura local, tendo como premissa atender diversas atividades como produção, exposição, comércio, espaços de encontro e gastronômico.

O MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

O município de Araranguá está localizado no sul de Santa Catarina, a 224 km de Florianópolis, na planície costeira. Banhado pelo oceano Atlântico o município pertence à Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). Atualmente, possui uma área territorial de 303,70 km², com uma população, segundo o IBGE/2010, de 61.310 habitantes.

Araranguá é o município pólo, irradiador do povoamento de toda a região do extremo sul catarinense.



Fig. 1: Mapa do Brasil.
FONTE: Mapa do Brasil (modificado pela autora)

Fig. 2: Mapa da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense.
FONTE: Mapa AMESC (modificado pela autora)

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE ARARANGUÁ



esquema da transformação urbana

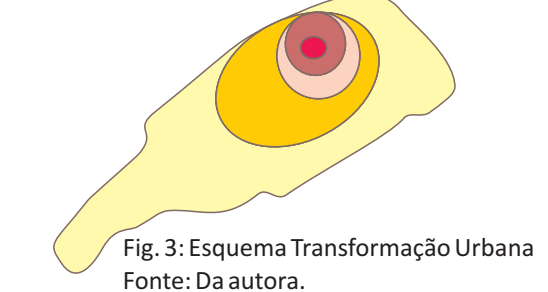


Fig. 3: Esquema Transformação Urbana
Fonte: Da autora.

legenda

Cor	Período
Vermelho	Freguesia até 1886
Amarelo	de 1886 até 1938
Verde	de 1938 até 1957
Azul	de 1957 até 1979
Verde claro	de 1979 até 2001

A transformação urbana de Araranguá aconteceu de forma concêntrica no início de sua formação. A partir de 1979 a cidade passa a se expandir de forma orbital entorno da antiga passagem da BR- 101 e também no sentido Leste em direção do mar.

ÁREA DE ESTUDO

Por se tratar de um centro cultural, teve-se a preocupação em localizar em um espaço que estivesse junto a equipamentos e a espaços de convivência próximos as áreas de uso cotidiano do público.

Para a escolha do local de inserção do Centro cultural, alguns fatores foram determinantes.

O primeiro deles, foi pelo fato do terreno estar próximo ao o centro tradicional, dispondo de uma grande concentração de comércio e serviços, próximos a equipamentos educacionais e culturais, possibilitando o atendimento de um público maior e de suas convívios.

Outro fator foi a fácil acessibilidade de veículos e de pedestres, pois um equipamento como o Centro Cultural, que propõe uma dinâmica de convivência, precisa ter fácil acesso e estar localizado numa área central da cidade.



Fig. 4: Área de estudo
Fonte: Prefeitura de Araranguá (modificado pela autora).

RAIOS DE CAMINHABILIDADE E EQUIPAMENTOS

Nota-se no mapa, que a distribuição dos equipamentos acontece principalmente no sentido noroeste, em direção ao núcleo inicial da cidade, onde se encontra a maior concentração de comércio e serviços.

A área onde o Centro Cultural será proposto, se encontra no centro entre o a área comercial central e a área residencial.

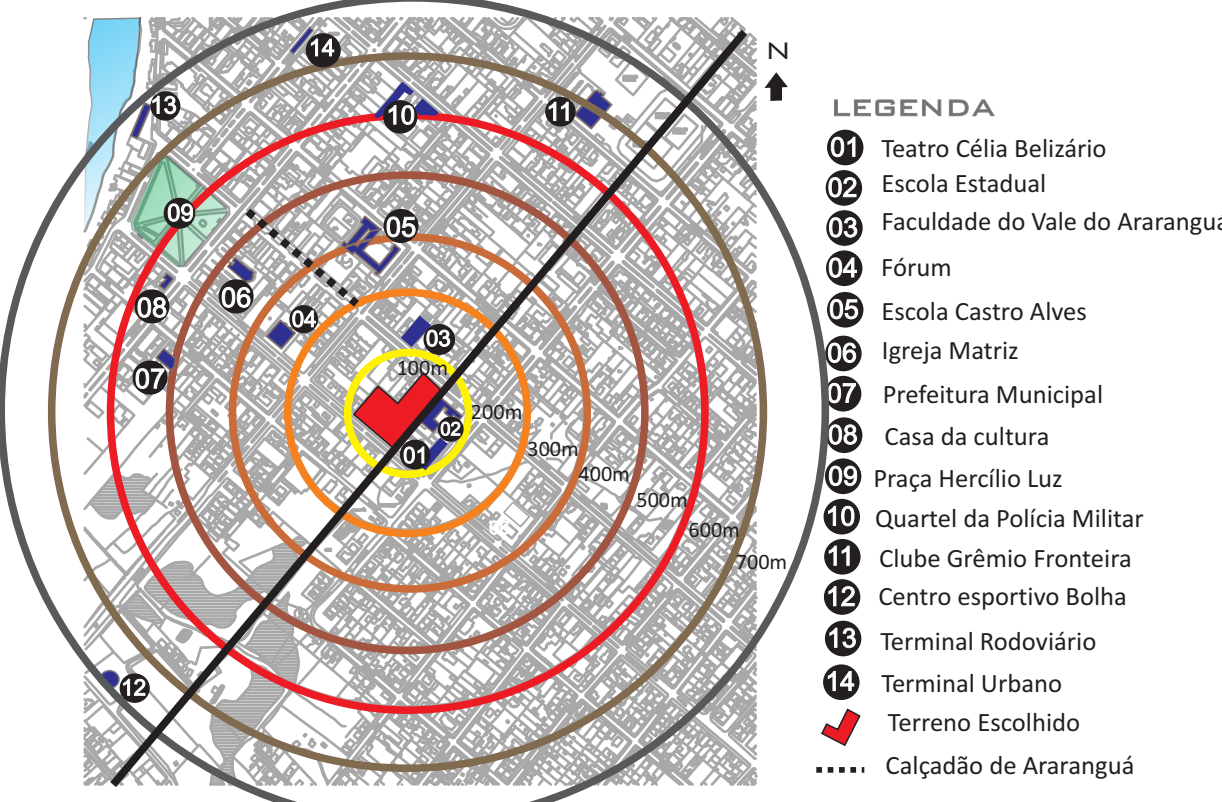


Fig. 5: Raios de caminhabilidade e equipamentos
Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).

SITUAÇÃO ATUAL DO TERRENO

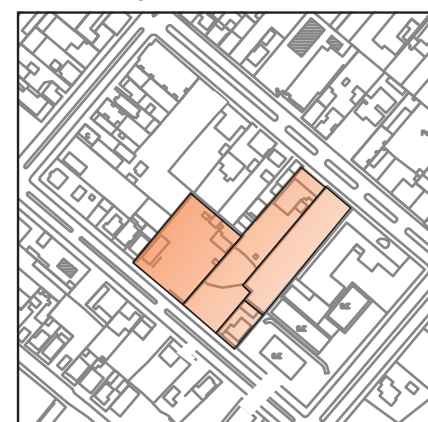


Fig. 6: Situação atual do terreno.
Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).

DIRETRIZES PROJETOAIS

Diretriz 01. Desenvolver uma proposta arquitetônica que evidencie e valorize a diversidade cultural presente em Araranguá.

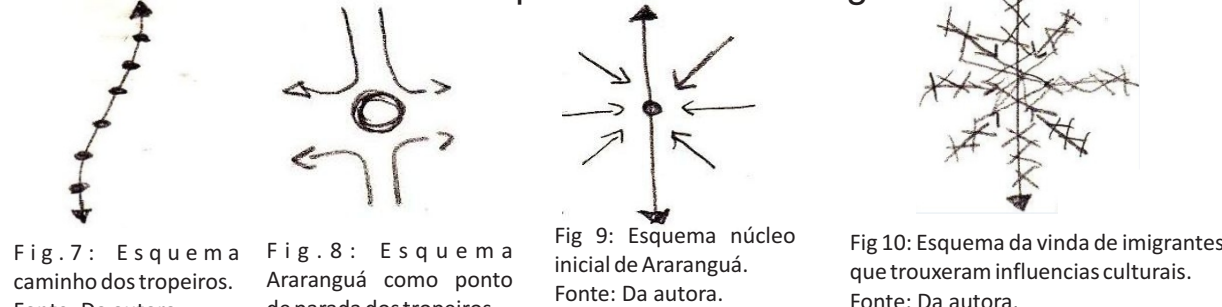


Fig. 7: Esquema caminho dos tropeiros.
Fonte: Da autora.

Fig. 8: Esquema Araranguá como ponto de parada dos tropeiros.
Fonte: Da autora.

Fig. 9: Esquema núcleo inicial de Araranguá.
Fonte: Da autora.

Fig. 10: Esquema da vinda de imigrantes que trouxeram influências culturais.
Fonte: Da autora.

DIRETRIZ

02. Desenvolver um projeto que faça a ligação entre as duas extremidades da quadra através de uma galeria, permitindo o movimento de pedestre no interior do edifício.



Fig. 11: Galerias existentes no centro de Araranguá.
Fonte: Prefeitura de Araranguá (modificado pela autora).

Fig. 12: Esquema de circulação no interior do edifício.
Fonte: Da autora.

Intenção

01. Organizar o projeto através da passagem e da abertura de espaços possibilitando o encontro e a reunião de pessoas.

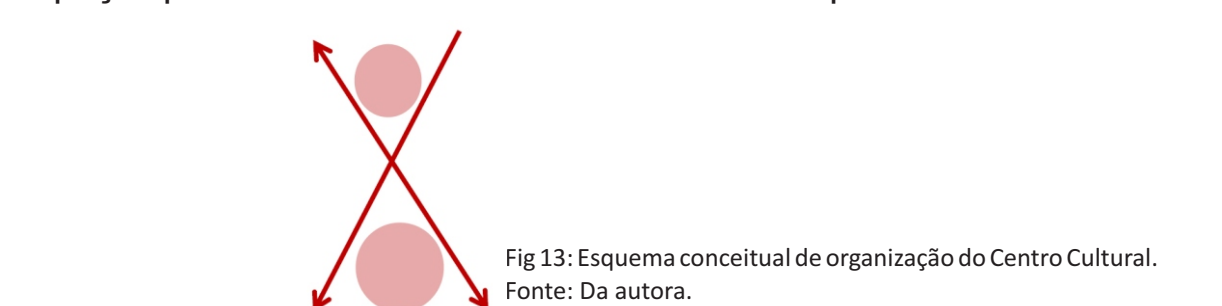


Fig. 13: Esquema conceitual de organização do Centro Cultural.
Fonte: Da autora.

Diretriz

03. Quebrar a lógica do plano diretor de Araranguá, cuja esquina de função educacional e cultural permaneça com o gabarito de até três pavimentos.

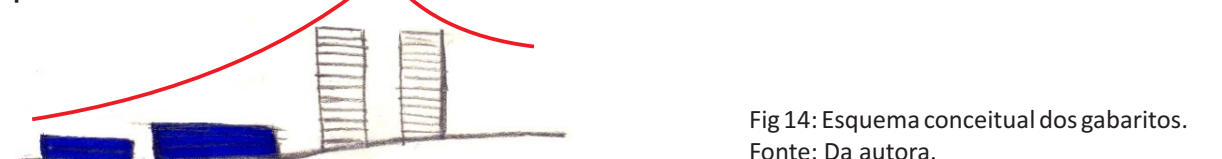


Fig. 14: Esquema conceitual dos gabaritos.
Fonte: Da autora.

PARTIDO

CONCEITO E ESQUEMA DA PROPOSTA

A presença de muitas culturas resulta em um multiculturalismo, isso ocorre pelo fato de diferentes culturas interagirem. Tal interação pode ser representada por uma árvore genealógica, a qual cada cultura trás a sua identidade engastada à outras culturas, formando assim, a diversidade cultural com uma entidade ainda mais forte.

Os indivíduos evoluem através da interação com o outro, e o centro cultural fornece um local onde diversas vertentes culturais passam se encontrar.

Por conta destes fatores, a proposta do trabalho de conclusão é desenvolver um espaço que sirva como um pólo de contração de atividades culturais, através de espaços que hospedam várias atividades, como: oficinas, música, pontos de encontro, gastronomia e diversão.

Os conceitos adotados refletem a história de Araranguá, desde a passagem dos tropeiros, a vinda de imigrantes, até os dias de hoje.

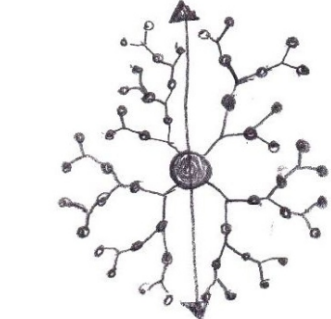


Fig. 15: Esquema conceitual.
Fonte: Da autora.

IMPLANTAÇÃO



Fig. 16: Implantação do centro cultural.
Fonte: Da autora.

→ Acesso de pedestres
→ Acesso de veículos

O terreno possui um desnível de quatro metros, possibilitando um escalonamento dos edifícios através da topografia, valorizando os visuais para a praça por meio de terraços .

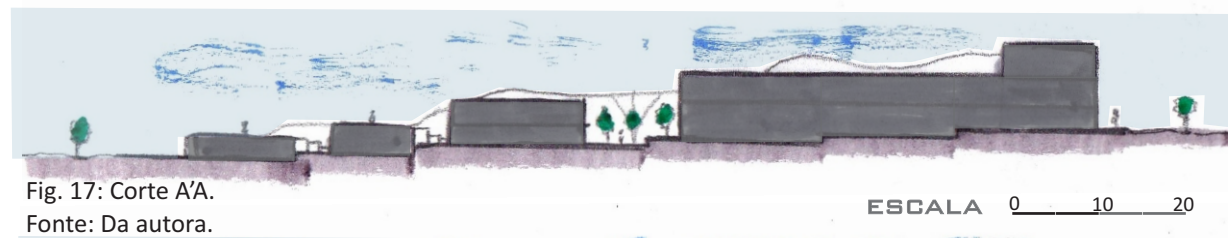


Fig. 17: Corte A/A.
Fonte: Da autora.



Fig. 18: Corte B/B.
Fonte: Da autora.

ESQUEMAS E CONCEITOS DA COBERTURA

A cobertura proposta é o elemento integrador do centro cultural, envolvendo e flutuando sobre parte dos edifícios. Com estrutura em aço e vidro a cobertura estende-se sobre toda a área de circulação.

A idéia conceitual surgiu a partir de elementos culturais existentes em Araranguá. O desenho geométrico e livre da cobertura relaciona-se a uma rede de pesca sendo jogada ao mar.



Fig. 19: Croqui- vista aérea do centro cultural.
Fonte: Da autora.

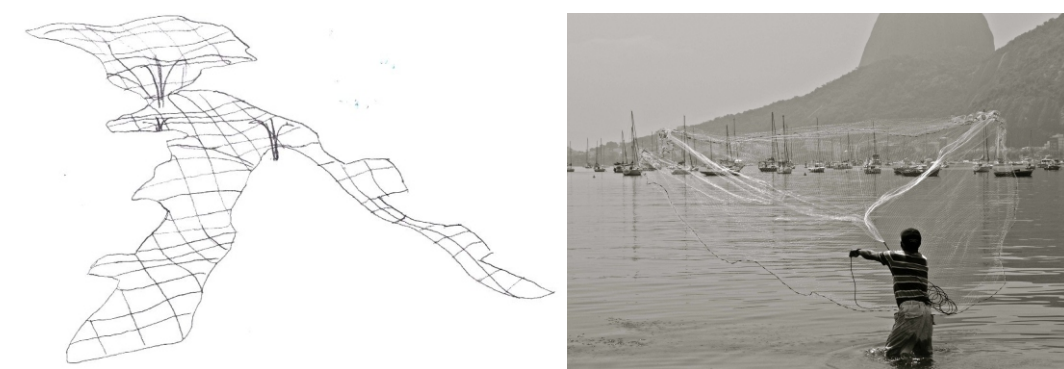


Fig. 20: Croqui da cobertura.
Fonte: Da autora.



Fig. 21: Foto pescador jogando tarrafa.
Fonte: Da autora.

ESQUEMAS E CONCEITOS DA FACHADA

Os edifícios que compõem o centro cultural terão uma forma simples e contemporânea, utilizando de materiais como: vidro e concreto.

A fachada nordeste possui poucas aberturas, a fim de causar curiosidade ao pedestre que circula pela Av. Getúlio Vargas. A cobertura metálica, desce em alguns pontos trazendo movimento e como uma “mão” convida o pedestre a entrar e desfrutar dos acontecimentos internos do centro cultural.

O bloco da administração se destaca pela sua altura mostrando imponência e permitindo visuais para todo o centro cultural.

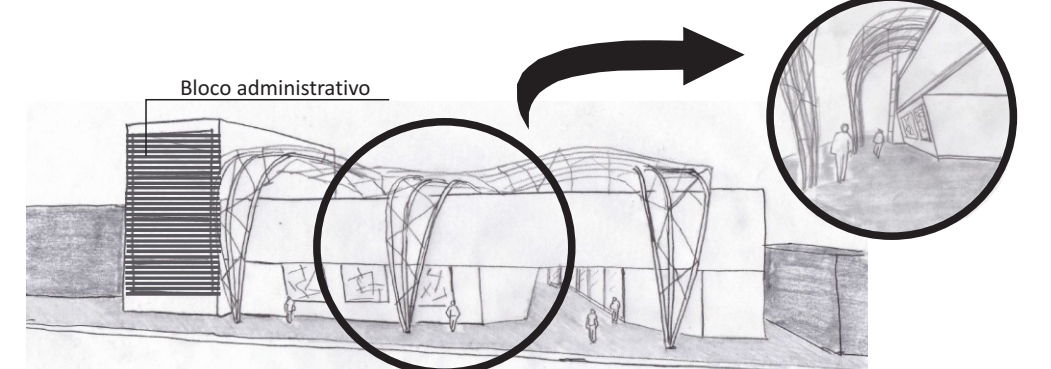


Fig. 22: Croqui- fachada do centro cultural.
Fonte: Da autora.

ÁREA DE EXPOSIÇÃO

No centro da área de exposição encontra-se uma estrutura em forma de árvore, fazendo uma analogia a árvore genealógica, sendo este, um dos conceitos adotados para o desenvolvimento do centro cultural.

A estrutura em árvore é o ponto de maior sustentação da cobertura. Entorno da árvore encontram-se as oficinas e as exposições itinerantes .



Fig. 23: Croqui interno do centro cultural.
Fonte: Da autora.

Fig. 24: Croqui árvore.
Fonte: Da autora.

CENTRO CULTURAL NA CIDADE DE ARARANGUÁ-SC

Relação entre arquitetura e cultura

Universidade do extremo sul catarinense - UNESC
Arquitetura e Urbanismo - 10º Fase
Trabalho de Conclusão - TCI

Acadêmica: Bruna Presa Rosa
Orientador: Pedro Luiz Kesting Medeiros
Data: 30-06-2015

PRANCHA

01/10